

SANTANDER

Sindicato condena tratamento imoral imposto aos caixas

Demissões e a não contratação de novos funcionários resultam em sobrecarga de trabalho

Os funcionários do Santander estão desesperados com o excesso de trabalho. O número de bancários nas agências é insuficiente para atender os clientes, gerando a formação de imensas filas e uma situação de estresse generalizado. A situação tornou-se mais grave com as demissões impostas pela empresa. Como se não bastasse esta dura realidade, o banco transferiu para os caixas o serviço de autenticação das operações realizadas no auto-atendimento e as tarefas feitas pelos próprios caixas, que antes estavam a cargo da Central de Operações (CO).

O resultado desta mudança é uma sobrecarga ainda maior de trabalho. Para piorar a situação, contraditoriamente, o banco proibiu as horas extras. Ou seja, está obrigando os caixas a trabalharem num ritmo alucinante e desumano.

Uma das consequências, a curto prazo, será o aumento dos casos de doenças como lesões por esforço repetitivo (LER) e as de fundo psicológico. O diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias condenou o banco espanhol pela forma imoral como trata os funcionários brasileiros, responsáveis pela maior lucratividade do Santander entre todos os países do mundo, superando inclusive a Espanha, sede do grupo. Denúncias sobre pressões relacionadas à sobrecarga de trabalho e outras devem ser feitas ao Sindicato (2103-4124, 2103-4121 e 2103-4172).



Banco promete não demitir em massa

Em negociação com representantes do Sindicato dos Bancários de São Paulo, realizada na última terça-feira, dia 5, a direção do Santander garantiu que “não haverá demissão em massa”. Entretanto, o banco disse que “haverá um processo de otimização das áreas centrais” e que será dada prioridade a “mobilidade interna”.

Apesar da afirmação da empresa espanhola, o presidente do Sindicato do Rio Almir Aguiar disse que ainda não está convencido de que não haverá novas dispensas. “O problema é que não basta impedir futuras demissões, mas é preciso rever as que já foram feitas. O Sindicato ficará atento e acompanhará a chamada ‘otimização’ da empresa. Vamos entrar em contato com o banco para debater as dispensas anteriores. As mudanças e reestruturações geralmente acabam em demissões e sobrecarga para quem fica no banco”, critica. Somente na cidade do Rio de Janeiro foram 107 funcionários demitidos desde janeiro deste ano.

ITAÚ UNIBANCO

Negociação sobre Plano de Saúde é nesta quinta-feira

O Sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 7, ao meio-dia, no Rio, reunião com a direção do Itaú Unibanco para debater o reajuste do plano de saúde. Os bancários reivindicam a suspensão imediata do aumento, considerado abusivo e ilegal pelos sindicalistas. Confira o resultado da negociação no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Trabalhadores protestam contra a privatização da saúde

Nesta quinta-feira, 7 de abril, protestos em todo o mundo marcarão a passagem do Dia Mundial da Saúde. No Brasil haverá manifestações em pelo menos 17 estados, organizadas pelo Fórum Nacional Contra a Privatização da Saúde e em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).

O protesto do Rio de Janeiro vai ser às 11 horas, em frente à Associação Brasileira de Imprensa (ABI), na Rua Araújo Porto Alegre, 71, Centro da Cidade. A diretora do Sindicato e representante da CUT no Conselho Estadual de Saúde, Jô Araújo, condenou a entrega

da saúde a grupos privados. A dirigente denunciou governos e prefeituras de sucatearem hospitais para depois entregá-los a entidades privadas, transferindo recursos públicos para estes grupos. “Nós, da CUT, somos contra a entrega de unidades públicas de saúde a organizações sociais (OS) ou fundações, o que, na prática, significa a privatização destas unidades. Defendemos a saúde pública e de qualidade”, afirmou.

EM SP SERVIÇO JÁ É COBRADO

A entrega de hospitais a organizações sociais já acontece no estado de

São Paulo, desde o governo de José Serra (PSDB). No início, Serra dizia que a privatização não acabaria com a gratuidade do serviço. Mas foi exatamente o que aconteceu. Em dezembro último, o governador Geraldo Alckimin, também do PSDB, aprovou na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), autorização para que 25% dos exames de alta complexidade passassem a ser cobrados. A longo prazo, o mesmo será feito com toda a prestação de serviços do SUS, contrariando a Constituição que determina que saúde é dever do Estado.

NO SITE DO SINDICATO

Rádio e TV da CUT

A partir da próxima segunda-feira, dia 11, o site do Sindicato terá links para os bancários acessarem a Rádio e a TV CUT. O endereço é www.bancariosrio.org.br. A programação traz notícias sob a ótica do trabalhador e a proposta é fazer um contraponto à versão da mídia burguesa.

VIOLÊNCIA NO RIO

Nem delegado passa pela Linha Vermelha

Enquanto o governador Sérgio Cabral comemora os dados divulgados por seu próprio governo sobre uma suposta queda nos índices de violência, os cariocas continuam apavorados com os assaltos e arrastões na cidade. Após o arrastão na Linha Vermelha feita por bandidos armados com pistolas e fuzis, na terça-feira (5), o delegado titular da 64ª Delegacia de Polícia, de São João de Mereti, Altair Queiroz, admitiu que nem ele tem coragem de passar à noite na via expressa. “Não sei dizer qual é a recomendação. Eu, por exemplo, quando saio da delegacia não pego a Linha Vermelha, mas uso a Avenida Brasil”, disse.

A afirmação sincera do delegado custou-lhe o cargo. A chefe da Polícia Civil Martha Rocha mudou a titularidade da delegacia. Resta saber se ela tem coragem de dirigir na via expressa após 22 horas.

CAMINHADA

Pico do Papagaio

O Sindicato realiza no próximo domingo, dia 17, a partir das 8h, uma caminhada ecológica ao Pico do Papagaio, na Floresta da Tijuca. Serão cerca de seis horas de percurso, considerado de nível moderado para alto. O preço é R\$ 10 por pessoa, mas bancários sindicalizados não pagam. Informações pelos telefones 2103-4150/4151.

HISTÓRIA

Cyro Garcia se aposenta e concede entrevista para o Centro de Memória do Sindicato



Cyro Garcia concedeu entrevista para arquivo do Centro de Memória do Sindicato. O sindicalista se aposenta no BB após 37 anos na ativa

Ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio (1988-1991) e funcionário do Banco do Brasil Cyro Garcia, 56 anos, vai se aposentar, após 37 anos na ativa. Na verdade, ele já estava aposentado

desde 2009, mas continuava em efetivo exercício. Mas o ex-dirigente faz questão de frisar que continuará participando das lutas dos bancários.

O Sindicato, através da Secretaria de Imprensa, fez uma entrevista de duas horas com Cyro. O material faz parte do Centro de Memória da entidade e estará à disposição da categoria, estudantes e professores para pesquisa. Outros ex-presidentes, que fizeram história na luta da categoria, como Ernanda Carísio, também serão entrevistados.

A MILITÂNCIA

Cyro Garcia entrou na categoria bancária em 1973, no Banco União Comercial, incorporado depois ao Itaú, onde ficou até 1975. Fez concurso e

entrou no Banco do Brasil em 1976. Ingressou na Liga Operária (LO), onde começou sua militância política.

A LO passou a se chamar Convergência Socialista, corrente política que participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

De 1985 a 1988, foi vice-presidente do Sindicato na gestão encabeçada por Ronald Barata (PDT). Foi eleito presidente da entidade para gestão de 1988 a 1991.

Rompeu com o PT em 1992 criando o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), em 1994. Fez oposição ao governo Lula e mantém a mesma posição em relação ao governo de Dilma Roussef. No movimento sindical saiu da CUT e ajudou a fundar a atual Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Entrega da Medalha Chico Mendes marca passagem do golpe de 64

DIA DA MENTIRA

A data foi escolhida por ter sido imposta, efetivamente, no dia 1º de abril o golpe militar de 1964, que derubou o presidente João Goulart e instaurou uma sangrenta ditadura. Devido ao conteúdo anedótico do dia 1º, popularmente conhecido como o “Dia da Mentira”, os militares passaram a considerar o dia 31 de março como sendo a data do golpe.

A presidente do Grupo Tortura Nunca Mais, Cecília Coimbra, lembrou que a cerimônia tem, ainda, o objetivo de lembrar os que tombaram antes e tombam ainda hoje em defesa da liberdade e da democracia. Para a diretora do Sindicato, Cida Cruz, a solenidade é um importante momento de reflexão sobre a violência do Estado brasileiro, que se mantém mesmo depois do retorno ao regime democrático.

HOMENAGEADOS

Entre outros, foram homenageados com a comenda Áurea Elisa Valadão e Lúcio Petit da Silva, ex-integrantes do PCdoB e da Guerrilha do Araguaia, desaparecidos em 1973; Ana Montenegro, jornalista e ativista do movimento de mulheres, que faleceu em 2006, aos 91 anos; Alexandre Anderson Souza, atual presidente da Associação de Pescadores Homens do Mar, ameaçado de morte e que vem denunciando violações e crimes na construção de gasodutos submarinos e terrestres de transferência de Gás Natural Liquefeito e gás liquefeito de petróleo até a refinaria de Duque de Caxias; e, entre outras entidades, o Centro pela Justiça e o Direito Internacional e o Comitê Popular pela Erradicação do Trabalho Escravo do Rio de Janeiro.

FINEP

Funcionários querem suspensão do reajuste do plano de saúde

Em assembléia na quarta-feira (30), os funcionários da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) decidiram reivindicar junto à diretoria da financiadora a suspensão do reajuste de 60% no plano de saúde. Eles querem debater o reajuste com a empresa, conforme preveem as cláusulas 17 e 21ª do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). A assembléia decidiu exigir ainda que os resultados da consultoria feita para consolidar o reajuste do plano de saúde seja encaminhado à Comissão Permanente de Acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT2010. E mais: o Sindicato e a Afin (Associação dos Funcionários da Finep) deverão tomar as medidas jurídicas e políticas cabíveis, caso a Finep não reveja sua decisão e mantenha o reajuste.

A iniciativa de reajustar o plano em 60%, a parcela do plano que cabe aos funcionários, foi tomada de forma unilateral pela Finep, segundo os diretores da Afin, José Luís da Silva e José Carlos Souza. “A empresa deveria ter informado à Comissão Interna de Saúde e à Comissão Paritária de Negociação os resultados do trabalho da consultoria que redundaram no reajuste aplicado no plano. Isso não foi feito”, denuncia José Carlos de Souza.

“Não dá para entender como a empresa chegou a 60%, já que a



Os funcionários da Finep enfrentam o mesmo problema dos bancários em relação ao reajuste abusivo do plano de saúde. O Sindicato dá todo apoio à luta dos trabalhadores

parcela de responsabilidade da Finep, contribuição ao plano que leva a rubrica de benefício, foi reajustada em apenas 16%”, lembra José Luís.

AUMENTO INJUSTO

O reajuste é elevado, contudo, não impede que haja fuga de médicos, por causa da baixa remuneração que alegam receber da operadora do plano. Os funcionários idosos, para quem os valores são mais elevados, a partir dos 70 anos de idade, viram essa idade ser reduzida para 59 anos.

O presidente da Afin, Paulo Assis, informou que o reajuste abusivo

obrigou muitos funcionários a modificarem os tipos de plano para reduzir os custos, trocando a cobertura, por exemplo, de quarto com acompanhante por enfermaria.

“Consideramos injusto esse aumento. Não há qualquer paridade entre o reajuste da parcela dos funcionários e a da empresa. Além disso, a disparidade é maior quando se compara o reajuste deste ano com o de 19% do ano passado. Pior ainda é a comparação com os reajustes salariais: tivemos 7,5% em 2010. Assim, a assistência de saúde na Finep cai no plano do absurdo”, explica Assis.



AINDA HÁ VAGAS

Curso de mergulho é neste final de semana

Restam poucas vagas para o curso de mergulho que será realizado neste final de semana, dias 9 e 10 de abril, em Arraial do Cabo. O preço é R\$780 por pessoa, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 730. O pacote inclui pernoite em pousada com café da manhã, aluguel dos equipamentos. Os não sindicalizados devem consultar a secretaria pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.

TURISMO

Excursão a Paraty de 15 a 17 de abril

Restam poucas vagas para a excursão que o Sindicato vai realizar em Paraty, de 15 a 17 de abril. O município é considerado Patrimônio Histórico Nacional. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites em pousada e dois almoços, custa R\$ 405, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 355. Para crianças de 4 a 9 anos o preço é R\$ 290. Já filhos de bancários sindicalizados pagam R\$ 250. O pagamento pode ser feito em duas vezes iguais.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma aptº., na Lapa, todo reformado, 3 qtºs., dependência de empregada, área de serviço com 110m², Lapa, R\$ 360 mil, aceite carta de crédito Tel.: 9917-1966 – Emílio.

Vdo. Uma casa 3 qtºs., 2 banheiros, copa cozinha, sala 2 ambientes, terraço, garagem, 2 entradas, Todos os Santos, R\$ 260, Tel.: 8426-5962 – dispenso corretor, Luiz.

Vdo, uma casa em Maricá 172m², campo Ubatiba, terreno com 1000m², sala 2 ambientes, 3 qtºs., (1 suite), varanda, R\$ 200 mil, permuta por aptº na Tijuca fotos por e-mail, Tels.: 9253-5498 / 3185-2615.

Vdo. uma casa 2 qtºs (1 suite), piscina, churrasqueira, banheiro externo, garagem coberta em Itaipuaçu - Maricá, Jardim Atlântico, rua 75, aceite carta. Tels.: 98384098 / 93092004 - Cleber.



Imóvel - Aluguel

Alugo duas casas de praia: uma em Barra de São João e outra na Praia Brava, em Mangaratiba. Tel.: 7174-6461 - Naide.

Alugo um aptº., na Barra da Tijuca, Sernambetiba, residencial ou temporada, mobiliado, qtº., dep./reversível, varandão, linda piscina, sauna, 2 vagas de garagem, clube. Tels.: 2572-4624/2264-8971/9954-3631/9723-3076.

Alugo um aptº. 3 qtºs., no centro de Campo Grande, Rua Baicuru, esquina com Augusto de Vasconcelos, ao lado da Escola Adventista. Tel.: 9958-2079 – Marcia.

Alugo casa em Rio das Ostras, para feriados, fins de semanas, 3 qtºs., mobiliados, 2 banheiros, varanda em redor de toda a casa, quintal, vaga para 4 carros. Tels.: 3012-8207/8721-0502 – Sergio.

Alugo um apto. 2 qtºs., área de serviço, 1 vaga, 50m da praia, Praça do Covas, mobília nova, Arraial do Cabo, Semana Santa, 21/22

23/24 abril R\$ 1.000,00 pacotes de 5, 10, 20 ou 30 dias, Tel.: 9670 5840/7701 - 7159 – Luis.

Alugo um sítio com casa 4 qtºs., mobiliados, sendo 2 suite, varandão, churrasqueira, piscina e mesa de totó, Cachoeira de Macacu, fotos por e-mail, Tels.: 7893-7858 / 7818-6342.



Carros e Motos

Vdo. um Gol I mil 1996, prata, gasolina, básico, 2 portas, IPVA 2011 pago, R\$ 8.500, Tel.: 9449-6633 – Luciana.

Vdo. uma moto Suzuki Intruder 125cc, 2008, preta, único dono, revisada, IPVA 2011 pago, R\$ 3.600, Tel.: 9505-3359 – Pedro.

Vdo. um Palio Week Siile 1.6 16V 1999, vermelha, gas./GNV, completa CD Player, Manual, Alarme afastamento, IPVA 2011 pago, 9683-7713/ 2504-3039 – Valdo.

Vdo. um Palio Weekend ELX 1999, verde, IPVA pago, completo, vidros, direção e ar, única dona. Tel.: 9318-8743 – Maria Rita.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma HP Pavilion PC, grava DVD rw e CD process AMD Athlon 64 X2, 4050 e Dual Core 2,0Gb Windows vista Starter, monitor LCD 15" Aoc, Webcam, microfone, R\$ 550. Tels.: 2561-6855/9724-9365 – Conceição.

Vdo. Um Ipod Nano 4 geração de 16GB com fone e cabo originais, em ótimo estado. R\$ 250, Tels.: 8004-1366 / 7896-2011 - André



Diversos

Vdo. uma cadeira de ginástica AB Strech, R\$ 150, com manual, nota fiscal, e DV de utilização. Tels.: 8668-4265 (Gilmar) ou 8868-0778 (Mauro).

Vdo. peças de bateria, pedal de corrente com martelinho (R\$ 300) e caixa pinguim de madeira 10 afinações, chave e capa (R\$ 300), Tel.: 3760-5189/9311-9851 - Carlos Cesar.

Vdo. um jogo de (4) cadeiras, pátina, bege, estofada, couro bege, R\$ 200, Tel.: 9694-1401 – Andréa.

Omissão da Caixa provoca queda de mais um elevador na Barroso

Sindicato e Cipa convocam protesto, ainda este mês, para cobrar da empresa solução imediata para o funcionamento precário dos elevadores

Um dos elevadores do prédio da Avenida Almirante Barroso, a mais importante unidade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, despencou, nesta terça-feira, do 28º andar. A máquina acabou parando no 8º andar, graças ao acionamento dos freios de contenção. Este tipo de acidente já acontecera outras vezes; a mais recente, no ano passado, provocando a luxação de uma das pernas da diretora do Sindicato, Neuza Iorio.

“A ocorrência de mais este acidente era previsível. Houve omissão da direção da Caixa. O Sindicato e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) estão, há anos, cobrando providências para que o problema dos elevadores seja urgentemente resolvido e nada de efetivo foi feito”, lembra o diretor do Sindicato, Paulo Matileti. Algumas máquinas vêm passando por reformas. Mas, estão paradas há meses, situação que se transformou numa “caixa-preta” já que a Caixa não informa quando estes elevadores estarão funcionando novamente.

PROTESTO EM FRENTE À BARROSO

O Sindicato e a Cipa vão realizar uma manifestação em frente ao prédio da Barroso da Caixa Econômica Federal, contra a omissão da Caixa, pela reforma e manutenção dos elevadores que vivem parados ou funcionando precariamente na unidade. A data do protesto será definida em breve. “Esperamos contar com a adesão de todos os usuários do prédio”, afirmou o diretor do Sindicato, Paulo Matileti.

O dirigente lembra que a situação precária dos elevadores é um problema que persiste há anos, causando sérios transtornos aos empregados, como acidentes, formação de filas devido ao mal funcionamento das máquinas, solavancos, paradas em andares não solicitados. Há alas do prédio em que os elevadores estão, em sua maioria, totalmente parados. Apesar dos inú-



meros pedidos para que o problema fosse resolvido, feitos reiteradamente pelo Sindicato e pela Cipa, verbalmente e por escrito, nenhuma medida

efetiva foi tomada pela Administração. A grave situação traz risco para a vida de empregados e clientes.

Voto de Minerva é usado para rebaixar reajuste de aposentados

Os representantes da Caixa na Funcef, fundo de pensão dos empregados, utilizaram o voto de Minerva para jogar por terra as expectativas dos aposentados, em relação ao reajuste de 3,5% em seus benefícios. O reajuste aprovado foi de 2,33%, que corresponde a apenas 50% do excedente da meta atuarial, enquanto os 3,5% representam 76% dessa meta. O pagamento, com o reajuste retroativo a janeiro deste ano, está previsto para o dia 20 deste mês.

O índice de reajuste dos benefícios da Funcef é basea-

do no resultado excedente da meta atuarial, que, para este ano, eleva-se a R\$ 1,162 bilhão. Esta meta é composta pelo INPC, mais uma taxa que, atualmente, é de 5,5%.

Com a instituição do regulamento do Plano de Benefícios Saldados (Reg/Replan), passou-se a admitir reajustamento superior aos 50% do excedente da meta atuarial, podendo chegar a 90%.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento criticou o uso do voto de Minerva assumido pela diretoria da Caixa. Enilson lembrou que essa prática impede que a

gestão da Funcef seja de fato compartilhada dentro de princípios democráticos.

“A democratização da gestão na Funcef é resultado da luta que o movimento nacional dos empregados da Caixa travou no decorrer dos últimos anos. Consta do estatuto do fundo que sua marca registrada é a transparência. No entanto, não temos visto a empresa praticar essa virtude na Funcef, quando o assunto é reajuste para os aposentados que tanto contribuíram para a construção e crescimento do fundo”, disse Enilson.

CUT-RJ

Seminários gratuitos

ACUT-RJ realiza, entre os dias 12 de abril e 19 de maio, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Sintrasef-RJ) e o Sindicato dos Servidores das Justiças Federais (Sisejufe-RJ), seminários que abordam os temas “Gestão de Pessoas no Serviço Público” e “Relações de Trabalho”. Eles serão divididos em três e dois módulos, respectivamente, e contarão com a presença de diversos palestrantes que atuam na área. As palestras serão realizadas no Auditório do Sintrasef-RJ, que fica na Av. 13 de Maio, 13/10º andar – Grupo 1007 – Centro/RJ.

COMO SE INSCREVER

A inscrição é gratuita, porém é restrita aos trabalhadores dos sindicatos do serviço público filiados à CUT. Para efetuar sua inscrição, entre em contato com as Secretarias de Formação e Relações do Trabalho da CUT-RJ, através do email: formacao@cutrj.org.br ou pelo telefone 2196-6700.

Mais informações na Secretaria do Sintrasef pelos contatos: sintrasef@sintrasef.org.br e 2220-8049 ou na Secretaria de Formação do Sisejufe através do email: formacao@sisejuf.org.br e telefone: 2215-2443.